

## PERCEPÇÃO AMBIENTAL NA UNIVERSIDADE: O QUE FAZER COM AS CÁPSULAS DE CAFÉ?

**Educação Ambiental**  
(Artes e Meio Ambiente)

André Arana <sup>1</sup>  
Marta Aparecida de Moura <sup>2</sup>  
Anderson Murilo de Lima <sup>3</sup>  
Maíra Rodrigues Uliana <sup>4</sup>  
Alba Regina Azevedo Arana <sup>5</sup>

### *Resumo*

As capsulas de café tem se tornado um grande problema em razão do descarte após o uso e pelo fato de muitas delas serem feitas com material não reutilizável, gerando um grave problema nos aterros. Este trabalho teve como objetivo analisar a percepção ambiental junto aos universitários do Campus II de uma universidade particular do oeste paulista, enfocando importância da reutilização das capsulas de café. A investigação deu-se por meio de pesquisa bibliográfica e aplicação de questionários (professores, alunos e funcionários) e a análise dos resultados foi feita de forma quantitativa. Os resultados demonstraram que os servidores possuem conhecimento sobre os temas mais pontuais como reciclagem, coleta seletiva, materiais recicláveis e compostagem, contudo o descarte das capsulas de café são feitos de forma incorreta. No entanto, o projeto gerou uma ação de extensão junto aos colaboradores para o descarte correto das capsulas de café. Foi indicado a equipe do Plano de Logística da universidade a inserção de coletores personalizados para as capsulas de café, suscitando mudanças de atitudes e comportamentos na comunidade acadêmica.

Palavras-chave: Percepção Ambiental. Resíduos Sólidos Urbanos. Universidade.

<sup>1</sup>Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional. Universidade do Oeste Paulista, Unoeste, [andrearnal@gmail.com](mailto:andrearnal@gmail.com).

<sup>2</sup>Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional. Universidade do Oeste Paulista, Unoeste, [martaapmoura@hotmail.com](mailto:martaapmoura@hotmail.com)

<sup>3</sup>Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional. Universidade do Oeste Paulista, Unoeste, [anderson.aulas@outlook.com](mailto:anderson.aulas@outlook.com)

<sup>4</sup>Profª. Drª. Vice-Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional. Universidade do Oeste Paulista, Unoeste, [maira@unoeste.br](mailto:maira@unoeste.br)

<sup>5</sup>Profª. Drª. Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional. Universidade do Oeste Paulista, Unoeste, [alba@unoeste.br](mailto:alba@unoeste.br)

## INTRODUÇÃO

O preparo do café expresso ocorre por técnica de infusão especial, onde uma quantidade limitada de água quente sob alta pressão é percolada num tempo muito curto através de um bolo de café moído (ALVES; CASAL; OLIVEIRA, 2007).

No Brasil, uma pesquisa da Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic) com a consultoria Euromonitor prevê que o café em cápsulas, responsável por 0,6% das vendas de café em 2014, alcance 1,1% em 2019. A associação estima que, em 2019, sejam consumidas 16 mil toneladas do produto nessa modalidade - em 2014, foram 6 mil toneladas. Dados da Kantar Worldpanel mostram que, em 2015, mais de 80% do volume foram comprados pela classe AB, e metade nas regiões de Rio e São Paulo (SOUZA, 2018).

Por serem descartáveis, as cápsulas geram grande quantidade de lixo em relação ao que normalmente é produzido na forma tradicional de se fazer um café. Além dessa produção extra de lixo, existe outro agravante: o desinteresse e/ou a dificuldade em se realizar a reciclagem dessas cápsulas (DEAN, 2016)

Por serem muito pequenas e compostas de alguns materiais não recicláveis, muitas são simplesmente descartadas como lixo orgânico (devido à borra de café que se forma), impactando negativamente o meio ambiente. De acordo com o site da Nescafé Dolce Gusto do Reino Unido, atualmente as cápsulas não podem ser recicladas naquela região e o site norte-americano não apresenta informações sobre reciclagem. Na Austrália, foi iniciada uma parceria com a Terracycle, por meio da qual os consumidores enviam suas cápsulas para a empresa e recebem 1 centavo de dólar por cada uma. Esse dinheiro pode ser destinado à uma instituição de caridade. (HERRON, 2013)

Neste sentido, a pesquisa procura responder ao seguinte questionamento: os colaboradores no Campus I da Universidade desenvolvem comportamentos ambientalmente corretos relacionados a cápsulas de café? Dentro desta perspectiva, foi realizada uma pesquisa no Campus II da universidade particular do oeste paulista com o objetivo de analisar a percepção dos alunos, professores e funcionários do campus sobre os resíduos sólidos, enfocando importância da reutilização das cápsulas de café.

## METODOLOGIA

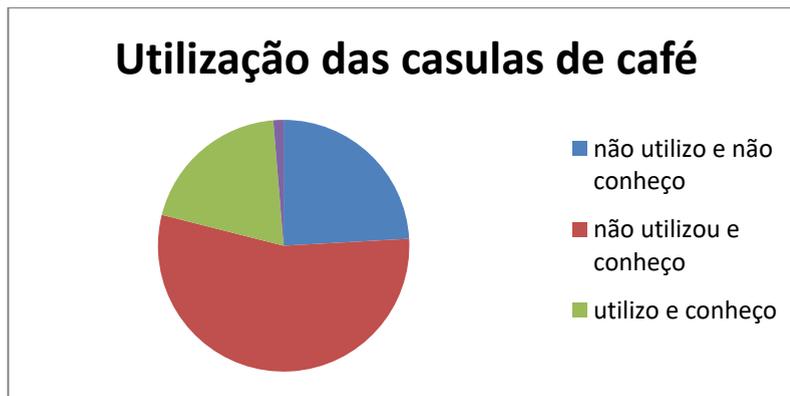
O presente estudo foi realizado no Campus I de uma universidade particular do oeste paulista que fica localizado no bairro de Limoeiro em Presidente Prudente-SP. A investigação se deu por meio de pesquisa bibliográfica e aplicação de questionários junto aos alunos, professores e participantes da Jornada de Educação no Campus II. O questionário aplicado apresentava 08 questões de múltipla escolha que tinha como objetivo verificar a percepção dos servidores em relação ao gerenciamento de resíduos sólidos, preocupação ambiental, reciclagem de materiais, em especial das capsulas de café. A amostra foi 576 colaboradores selecionados de forma aleatória durante o mês de maio de 2018 no Campus II da universidade. A análise dos questionários se deu de forma quantitativa. Os dados foram apresentados por meio de porcentagem e organizados em gráficos e foi realizada uma análise descritiva.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados se revelaram bastante positivo no que tange a percepção ambiental dos entrevistados. Os dados mostraram que 76% (437 pessoas) dos participantes responderam de forma correta a definição de reciclagem que é um processo de transformação de materiais já utilizados em novos produtos. 12,5% (72 pessoas) dos entrevistados não responderam a questão e apenas 13,12% (75 pessoas) responderam de forma errada quando entenderam que a reciclagem estava relacionada a atualização profissional. Para Baker (2005) a percepção ambiental deve ser estimulada através dos estímulos aos quais se presta a atenção de acordo com a conformação mental existente, que são as atitudes, experiência e motivação (BAKER, 2005).

Com relação a utilização das capsulas de café, cerca de 127 entrevistados (22%) responderam que não utiliza e não conhece as capsulas de café. Já 320 entrevistados (60%) disseram conhecer as cápsulas mas não utilizar devido ao lato preço do produto. Somente 116 entrevistados (18%) disseram conhecer e utilizas as capsulas de café, dentre eles 39 (7%) utilizam em casa e 53 (9%) no trabalho (figura 1).

Figura 1- Utilização das cápsulas de café



Fonte: Trabalho de campo, 2018

Já quando perguntado se sabiam que as capsulas de café não são recicláveis, cerca de 68% (394 pessoas) disseram não saber e apenas 20% (115 pessoas) delas disseram ter algum conhecimento sobre o fato das cápsulas não serem recicláveis apenas reutilizável.

Contudo, somente 26% dos participantes conhece as ações desenvolvidas pelo programa de sustentabilidade da universidade (Plano de Logística Sustentável) 72% não sabem ou desconhece as ações da universidade ligadas as ações sustentáveis existentes na Instituição, como: projetos, pesquisas, cursos de extensão e infraestrutura existente. Brandalise (2008) sugere o uso de ferramentas de educação ambiental nas políticas públicas para orientar as escolas brasileiras, convergindo na qualidade do processo de desenvolvimento, na perspectiva do desenvolvimento sustentável, razão pela qual uma série de sistemas de indicadores vem sendo construída buscando mensurar o grau de sustentabilidade

O fato dos participantes desconhecerem as ações que visem contribuir com o gerenciamento dos resíduos no Campus, demonstram a importância de se investir em campanhas educativas de educação ambiental para estimular a percepção dos alunos, professores e funcionários relacionadas a problemática do resíduo sólidos o que facilitaria a sensibilização desses profissionais para o problema específico na universidade. Desta forma, 99% dos entrevistados disseram achar importante este tipo de iniciativa para a percepção ambiental no ambiente da universidade.

## CONCLUSÕES

Os resultados da pesquisa revelaram que apesar de a maioria dos funcionários demonstrarem conhecimento acerca de assuntos mais pontuais relacionados à gestão dos resíduos sólidos, ainda é necessário buscar desenvolver um processo de sensibilização e conscientização dos colaboradores, uma vez que uma parcela tem dificuldade de identificar os tipos de resíduos e o que pode ser reciclável em seu ambiente de trabalho.

Contudo, o que se observou é que apesar do programa de coleta seletiva e divulgação de informações sobre o assunto no Campus II junto aos seus colaboradores, o descarte das capsulas de café não é realizado de forma adequada. Foi iniciado durante o projeto uma ação de extensão junto aos colaboradores para o descarte correto das capsulas de café. Nesse caso, foi indicado a equipe do Plano de Logística da universidade a inserção de coletores personalizados para as capsulas de café, isto poderia suscitar mudanças de atitudes e comportamentos mais coerentes na comunidade acadêmica.

## REFERÊNCIAS

- ALVES, R. C.; CASAL, S.; OLIVEIRA, B. P. P. Factors Influencing the Norharman and Harman Contents in Espresso Coffee. *Journal of Agricultural and Food Chemistry*, v. 55, n. 5, p. 1832–1838, mar. 2007. NEDKOV, N.K.; GERARD, P.D. Wool-waste as organic nutrient source for container-grown plants. **Waste Management**. v. 29, n.7, p.2160-2164, 2009.
- BAKER, M. J. **Administração de marketing**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- BRANDALISE, L. T. A percepção na Análise do Ciclo de Vida do produto: um modelo de apoio à gestão empresarial. Cascavel: Edunioeste, 2008
- DEAN, S. Should you recycle your coffee pods? 2016. Disponível em: . Acesso em: 2 abr. 2019.
- HERRON, M. Want coffee at the push of a button? 2013. Disponível em: . Acesso em: 29 mar. 2017
- SOUZA, B. S. Mudanças climáticas no Brasil: efeitos sistêmicos sobre a economia brasileira provenientes de alterações na produtividade agrícola. Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo. São Paulo, 2018